

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

amazônia

bibliografia

Brasil. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, ed.
... Amazônia — bibliografia. 1614/1962. Rio de Janeiro [1963]
xxix, 832 p. 23 cm.

Ao alto do título: Conselho nacional de pesquisas ... Instituto nacional de pesquisas da Amazônia.

I. Amazônia — Bibliografia. I. Brasil. Instituto Nacional da Pesquisas da Amazônia.

Biblioteca
do
I. B. B. D.



CDD 016.91811
CDU 016:918.11

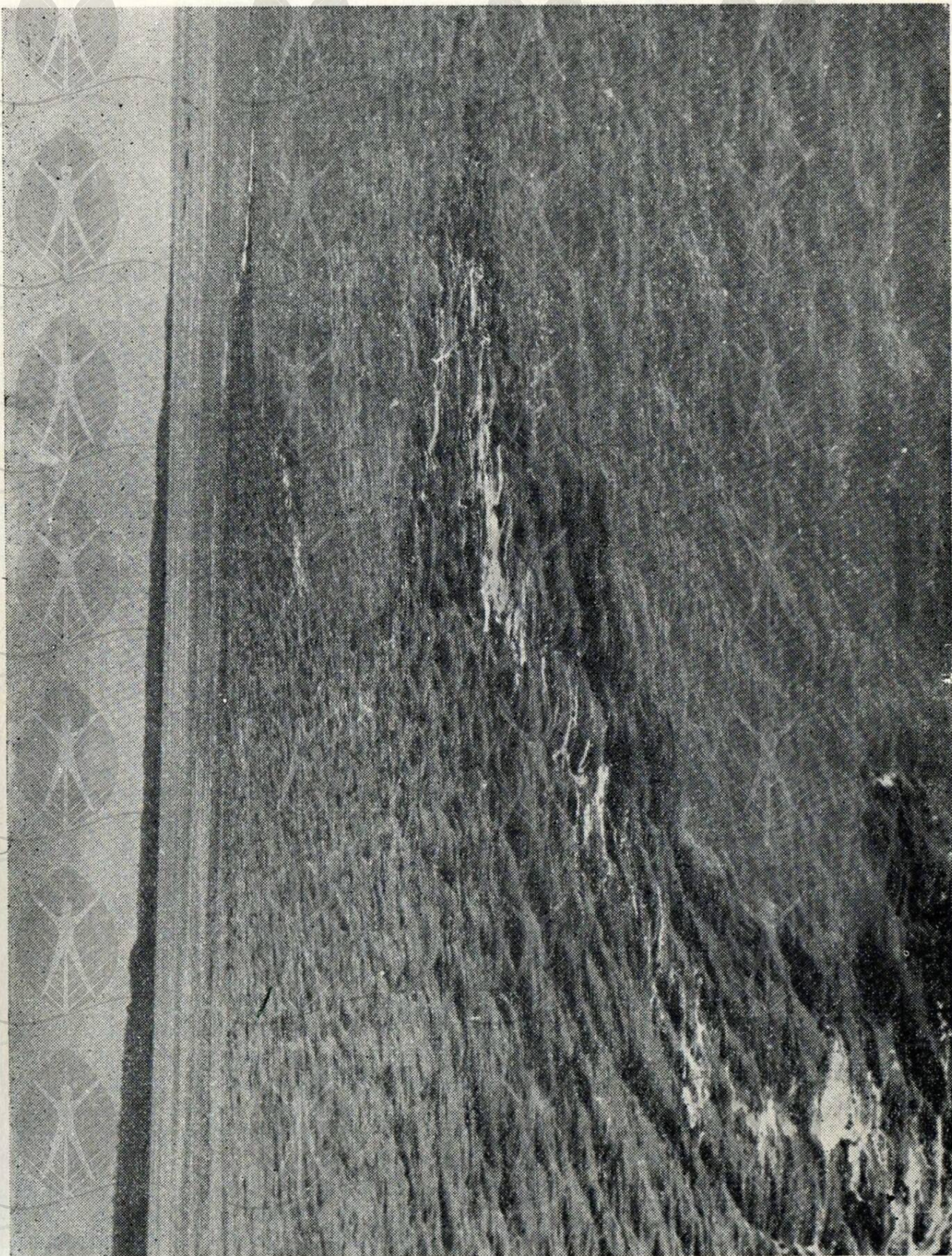
63-1551

BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS
REGISTRO: 456
DATA: 24.09.2002



SUMÁRIO — SUMMARY

Prefácio de Dr. José Cândido de Mello Carvalho	v - vi
Foreword by Dr. José Cândido de Mello Carvalho ..	vii - viii
Prefácio de Dr. Djalma Batista	ix
Foreword by Dr. Djalma Batista	xi
Prefácio de Dr. Arthur Cezar Ferreira Reis	xiii - xv
Foreword by Dr. Arthur Cezar Ferreira Reis	xvii - xix
Introdução	xxi - xxii
Introduction	xxiii - xxiv
Principais convenções. Main conventions	xxv
Classificação Decimal Universal. Universal Decimal Classification.	
Principais divisões. Main divisions	xxvii - xxix
Referências bibliográficas. Bibliographical references	1 - 787
Índice alfabético de assuntos. Subject index	789 - 792
Índice alfabético de autores. Author index	793 - 842



Encontro das águas — Negro e Solimões

Ao recebermos, em abril de 1955, a direção do Museu Paraense "Emilio Goeldi", através de um convênio inteligentemente celebrado entre o Governo do Estado do Pará e o Conselho Nacional de Pesquisas, graças aos esforços do Professor Olympio Ribeiro da Fonseca Filho, então Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, um de nossos primeiros objetivos foi salvaguardar o precioso acervo cultural e científico, representado pela Biblioteca do Museu. Entre um lote de relatórios e manuscritos do passado, encontramos uma cópia manuscrita de uma "Bibliografia Amazônica", de autoria de Rudolf Schuller que, após manuseio, verificamos tratar-se de trabalho de alto mérito, destinado a servir como mais uma ferramenta imprescindível ao trabalho que nos propunhamos a realizar na Amazônia.

Procurando melhores informações sobre o seu autor e como fôra feito, encontramos alguns dados nos relatórios de Jacques Huber (1910 e 1912), já mencionados por Machado Coelho (1949), e em sua resenha histórica sobre a Biblioteca do Museu Paraense "Emilio Goeldi". Assim, pudemos saber que o etnógrafo R. Schuller fôra comissionado pelo Museu para ocupar, provisoriamente, as funções de bibliotecário e incumbido de reunir elementos para uma "Bibliografia Amazônica", que no dizer de Huber: "obra considerável, que será de grande utilidade para quantos no futuro hão de trabalhar no Museu Goeldi sobre questões científicas relativas ao Grande Vale Amazônico.

R. Schuller recebeu, posteriormente, incumbência de visitar o Rio de Janeiro, Sevilha, Madrid e Londres, onde foi em busca de novas informações. O seu trabalho não chegou a ser divulgado e as razões estão mencionadas em relatório de Huber (1912), que de maneira melancólica, escreve: "Infelizmente a situação precária do Tesouro do Estado não permitiu que se continuasse nesse serviço, tendo-se suprimido, por ordem superior, a comissão em fins de agosto de 1912. É sumamente lastimável que um empreendimento de tanta importância científica e confiado a uma verdadeira autoridade, na matéria não pudesse chegar a um resultado definitivo tanto mais que a publicação da Bibliografia teria sido um monumento digno do centenário da fundação da cidade de Belém, a ser celebrado em poucos anos".

Sabedores de quantos sacrifícios havia custado o trabalho, da sua importância científico-cultural, decidimos lançar novos tijolos no alicerce iniciado por Huber. Providenciamos a retirada de 4 cópias datilografadas do original, destinadas ao Museu Paraense "Emilio Goeldi", à Biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, em Manaus, ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e à Biblioteca Nacional. Desde 1954, data da criação do IBBDD, a sua Presidente Prof. Lydia de Queiroz Sambaquy e sua brilhante equipe já mencionada no prefácio, planejou e iniciou também, sem ter conhecimento do trabalho

de Schuller, a compilação de uma Bibliografia Amazônica". Para isso, solicitaram a colaboração do INPA e do Museu Goeldi. Assim, sob a chefia de Edson Nery da Fonseca e, posteriormente, de Laura Maia de Figueiredo, tomou o IBBD a si a incumbência de levar avante essa tarefa, incluindo na mesma a parte iniciada por Schuller, fazendo correções e preparando o trabalho para publicação.

Hoje, decorridos 53 anos, observo com entusiasmo e admiração o coroamento desse valioso esforço, fadado a prestar os maiores serviços à região Amazônica, permitindo que pesquisadores tenham em mãos um autêntico inventário daquilo que o homem já pôde realizar nessa área.

A nosso ver a Biblioteca do Museu Paraense "Emilio Goeldi", que iniciou essa obra pioneira, deverá reunir todos os documentos e livros relacionados em *Amazônia-bibliografia*, tornando-se, assim, uma Biblioteca Nacional, um Centro Nacional de Informações Bibliográficas para assuntos da Amazônia. Esta Bibliografia poderá vir a servir como o próprio Catálogo desse Centro de Informações Científicas.

Só nos resta felicitar a todos que colaboraram para que a obra pudesse ser publicada. Confiamos em que no presente e no futuro o alicerce continue a crescer para maior solidez de Ciência e da Cultura, em benefício do homem da região Amazônica e da humanidade em geral.

JOSE CÂNDIDO DE MELLO CARVALHO
Vice-Presidente do CNPq

In April 1955, when I was appointed do head The Emilio Goeldi Museum, through an agreement intelligently entered into between the Government of the State of Pará and the National Research Council, thanks to the efforts of Professor Olympio Ribeiro da Fonseca Filho, who was then, the Director of the National Research Institute of Amazonia one of my main objectives was to safe guard the valuable cultural and scientific assets represented by the Museum's Library. Amongst numerous reports and manuscripts of the past, we found a handwriter copy of an "Amazonic Bibliography" by Rudolf Schuller, which, after perusal, I verified it was a piece of high merits, destined to serve as one more indispensable tool to the work we proposed to carry out in the Amazon region.

Searching for better information on its author and how it had been done, I found some data in the reports of Jacques Huber (1910 and 1912) already mentioned by Machado Coelho (1949), in his historical review on the Library of the Emilio Goeldi Museum. I was, therefore, informed that the ethnographer R. Schuller had been commissioned by the Museum to occupy, provisionally, the position of librarian and had been in charge of gattering together the elements for an "Amazonic bibliography", which was, in the words of Huber: "a considerable work, which will be of great use to wherever in the future may work in the Goeldi Museum on scientific questions relating to the great Amazon Valley.

R. Schuller was assigned at later date to visit Rio de Janeiro, Sevilha, Madrid and London, where he went in search for new information. His work ended up by not being divulged and the reasons are mentioned in Huber's report (1912), who melancholically wrote: "infortunately the precarious situation of the state's treasury did not allow the service to be continued, and the commission was cancelled, by superior decision, by the end of August of 1912. This was extremely regrettable, as the enterprise had great scientific importance and had been entrusted to a man of great authority. It was even more so because the publication of the Bibliography would have been a monument worthy of the centennial of the foundation of the city of Belem to be celebrated within a few years.

Aware of how much sacrifice the work had represented, as well as of its scientific and cultural importance, I took upon myself to lay new bricks in the foundations started by Huber, I had four copies of the original typed, to be sent to the Emilio Goeldi Museum, to the Library of the National Research Institute of Amazonia, in Manaus, to the Brazilian Institute of Bibliography and Documentation and to the National Library. Since 1954, date in which IBBDD was created, its President, Prof. Lydia de Queiroz Sambaquy, and her brilliant crew already mentioned in the preface, have planned and also started, without knowing

the work of Schuller, the preparation of an Amazonic bibliography. For this purpose, the requested the co-operation of the INPA and of the Goeldi Museum. Therefore, under the direction of Edson Nery da Fonseca and later on of Laura Maia de Figueiredo, the IBBD accepted the job of pushing ahead this task, including, therein, the part started by Schuller. Corrections were made and the work was prepared for publication.

Today, fifty years past, I observe with enthousiasm and admiration the crowning of this valuable effort, destined to render the greatest services to the Amazonic region, placing in the hands of investigators an authentic inventory of what man has already been able to accomplish in this area.

In our opinion the Library of the Emilio Goeldi Museum, which has started this pioneer work, should pull together all the documents and books listed in "Amazonia Bibliography", thus becoming a National Library, a National Center of Bibliographical Information on Amazonia subjects. This Bibliography may come to serve as the catalog itself of this center of scientific information.

I am pleased to congratulate all those who collaborated to have this work published. I trust that in the present and in future the foundation will continue growing for the greater consistency of Science and Culture, to benefit man in the Amazonic region and the human kind in general.

JOSE CANDIDO DE MELLO CARVALHO

Vice-Presidente of the CNPq

Quem tentar abordar qualquer assunto amazônico, visando ao devassamento dos segredos da região, tem obrigatoriamente de conhecer o que já foi feito e escrito, e que constitui uma volumosa bibliografia, que não é fácil de ser identificada e localizada.

Homens de ciência e literatos, viajantes e exploradores, jornalistas e curiosos, que viajaram pela Amazônia ou por ela se interessaram, mesmo à distância, têm deixado um acervo incalculável de trabalhos, uns fundamentais, outros de beleza artística, muitos de significação apenas informativa e a maioria de pouco ou nenhum valor, constituindo porém um documentário insubstituível, que precisa ser lido e balanceado pelos estudiosos de hoje e de amanhã.

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), presidido pela Sra. Lydia de Queiroz Sambaquy, paraense de nascimento, retomou a idéia de um catálogo bibliográfico, que teve o apoio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), então dirigido pelo amazonólogo Arthur Cezar Ferreira Reis. Resultou este volume, de grande oportunidade para a focalização dos problemas da área amazônica.

Um grupo chefiado por Laura Maia de Figueiredo, e integrado por Elvia de Andrade e Glória Marly Duarte Nunes de Carvalho Fontes, realizou, em anos seguidos, o esforço inteligente e tenaz de reunir o material aqui apresentado.

Louvo e saúdo, com satisfação, o aparecimento de "Amazônia-Bibliografia".

DJALMA BATISTA

Diretor do Instituto Nacional
de Pesquisas da Amazônia



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**